



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. -- ANO X - II Série -- Nº. 76 -- Fevereiro de 2004

EDITORIAL

A realização de mais um dia Paroquial do Doente e do Idoso deve levar-nos a olhar de uma forma particularmente carinhosa e amiga para estes irmãos e irmãs doentes ou de idade avançada, não só aqueles que normalmente participam nas nossas celebrações ou nas diversas actividades ou serviços da nossa paróquia, mas também de todos aqueles que se encontram nas suas casas e que pelas mais diversas razões têm dificuldade em deslocar-se até à Igreja. A comunidade paroquial é composta também por estes e não podemos ficar indiferentes a este grupo de pessoas que mais do que ninguém devem sentir a presença amiga e solidária da Igreja. Transcrevo algumas palavras da mensagem do Papa para o Dia Mundial do Doente e que pretendem ser uma palavra de esperança para estes irmãos e irmãs da nossa comunidade. *"Na morte e ressurreição do Redentor o sofrimento humano encontra o seu significado mais profundo e o seu valor salvífico. Todo o peso de tribulações e sofrimentos da humanidade está condensado no mistério de um Deus que, assumindo a nossa natureza humana, se anulou até se fazer "pecado em nosso favor", (2 Cor 5, 21). No Gólgota Ele carregou as culpas de todas as criaturas humanas e, na solidão do abandono, gritou ao Pai: "Por que Me abandonaste?" (Mt 27, 46).*

Do paradoxo da Cruz surge a resposta às nossas interrogações mais inquietantes. Cristo sofre por nós: Ele assume sobre si os sofrimentos de todos e redime-os. Cristo sofre connosco, dando-nos a possibilidade de partilhar com Ele os nossos sofrimentos. Juntamente com o de Cristo, o sofrimento humano torna-se meio de salvação. Eis por que o crente pode dizer com São Paulo: "Agora alegre-me nos sofrimentos que suporto por vós e completo na minha carne o que falta às tribulações de Cristo, pelo seu Corpo, que é a Igreja" (Cl 1, 24). O sofrimento, aceite com fé, torna-se a porta para entrar no mistério do sofrimento redentor do Senhor. Um sofrimento que já não priva da paz e da felicidade, porque é iluminada pelo esplendor da ressurreição."

Pe. Ricardo Rainho, O. Carm.



DIA PAROQUIAL DO DOENTE E DO IDOSO

Dia 15 de Fevereiro de 2004

A nossa Paróquia vai mais uma vez realizar o Dia Paroquial do Doente e do Idoso. Há já muito tempo que a nossa comunidade dedica de um modo particular um dia a todos aqueles que se encontram doentes ou que já atingiram uma idade avançada. Por isso convidamos todos os doentes e idosos a estarem presentes nesse dia, mesmo aqueles que não têm transporte, basta dizer-nos pois nós iremos buscá-los. Na Eucaristia será administrado o Sacramento da Santa Unção, a todos aqueles que o desejarem receber e se encontrem preparados para tal.

Programa:

- 10.30h - Acolhimento
- 11.30h - Eucaristia e celebração do Sacramento da Santa Unção
- 13.00h - Almoço / Convívio
- 15.00h - Festa / Convívio / Animação
- 17.00h - Encerramento

Todos os doentes e idosos estão convidados!

Não falem!

Inscrevam-se na Secretaria da Igreja.

APRESENTAÇÃO das

Crianças Baptizadas em 2002 - 2003

No dia 1 de Fevereiro as crianças (e também alguns adultos) baptizadas nos anos 2002 e 2003 foram apresentadas à comunidade paroquial. Este encontro surgiu a partir de um convite feito pela Equipa do Centro de Preparação para o Baptismo aos pais e padrinhos dessas crianças, que participaram nos encontros de preparação para o Baptismo. Começou com uma breve reflexão sobre o compromisso e a responsabilidade dos pais e padrinhos na educação na fé das crianças e terminou com participação de todos na Eucaristia das 11h30 onde, e recordando a Apresentação de Jesus no Templo, no momento do ofertório cerca de quarenta crianças foram apresentadas pelos pais, foram abençoadas e os pais renovaram o compromisso assumido no dia do Baptismo das crianças. Foi um momento vivido com alegria e cheio de um profundo significado: para os pais e padrinhos que nunca se devem demitir da sua responsabilidade de educadores na fé e para uma comunidade que para além de as acolher deve também ajudar os pais na sua missão e testemunhando e ensinando a viver a fé as crianças, à medida que elas forem crescendo.

O Domingo é o Dia do Senhor Ressuscitado

DESPEDIDA DA IRMÃ MARIA

No início do mês de Janeiro a Irmã Maria deixou esta Paróquia ao serviço da qual estava desde 25 de Abril de 1999. Reproduzimos os textos que a Irmã Maria leu nas eucaristias onde se despediu da comunidade, bem como o texto de agradecimento da Paróquia.

Caríssimos Irmãos e irmãs muito amados em Cristo:

O motivo que me leva a dirigir-me neste dia a todos Vós é para vos comunicar que o Senhor através da minha Superiora Geral me envia a Espanha já que o Senhor tem outro projecto sobre mim. Sinto muito de vos ter que deixar mas o Senhor assim o manifesta.

Nós, os religiosos e religiosas pelo voto de obediência fazemos entrega a Deus da nossa liberdade, de agir e de decidir por nós próprios, já assim aconteceu com Jesus modelo e exemplo de Seguimento de todos nós e opção de vida dos consagrados.

A Jesus também se Lhe manifestou vontade de Deus através das mediações, e para nós a mediação mais directa da Sua vontade são os nossos Superiores. Nós também às vezes não entendemos os desígnios de Deus mas temos a certeza de que, quem Lhe obedece não se engana.

As minhas palavras mesmo que tenham que ser de despedida querem ser também de estímulo, desde que continuemos unidos pela oração, pelo carinho e pela amizade fraterna.

Continuarei apresentar-vos ao Senhor que tudo pode, para que continuem bem e felizes na vida, com saúde e força para enfrentar as contrariedades que a vida leva consigo. Deus Pai nos ama muito, nada temos que temer, só temos que agarrar-nos a Cristo e nada nos poderá abalar nem afastar do Seu amor. Que esta comunidade nas mãos do Pe. Ricardo e da Comunidade Carmelita continue a progredir sendo cada um, uma célula viva dentro deste Corpo que é a Igreja para edificação e crescimento de todos.

Quero agradecer a todos sem excepção o carinho e acolhimento que me dispensaram durante quase 5 anos que convivi convosco nesta comunidade. Senti-me feliz como na minha própria família. Quero agradecer-vos também tudo o que aprendi convosco, sinto-me mais enriquecida por ter partilhado da vossa vida, tantas e tantas coisas.

Também vos quero pedir desculpa por tudo aquilo que por fragilidade, limitações e fraqueza humana vos tenha desiludido.

Quero que saibam que levo a Portugal e a cada um de vós no meu coração. Deixo — vos a todos muito dentro do coração de Jesus e de Maria nossa Santíssima Mãe do Monte Carmelo.

Bem hajam a todos por tudo!

Irmã Maria

AGRADECIMENTO DA PARÓQUIA

Senhor Nosso Deus,
esta comunidade quer hoje louvar-Te e bendizer-Te
por teres semeado a vocação religiosa
no coração da nossa querida Irmã Maria.
Nós Te damos graças por,
nestes últimos anos a teres conduzido
até à nossa presença:
ela trabalhou com generosa disponibilidade,
iluminou-nos com o seu sorriso
e transmitiu-nos coragem com o seu optimismo.
Que recordando sempre o seu testemunho
façamos frutificar abundantemente as sementes
de amor, de paz e de alegria
que ela semeou no coração de cada um de nós.

Cristo Ressuscitado não desvies dela o Teu olhar
de ternura e bondade,
iluminando-a na sua nova missão,
para que, onde quer que esteja, sinta sempre a presença
da Tua força libertadora.
Obrigado Irmã Maria.

Paróquia de Santo António dos Cavaleiros, 4 de Janeiro de 2004

CEIA DE NATAL 2003

Mais uma feliz iniciativa, de tantas já existentes na nossa Paróquia: a reunião, em noite de consoada, das pessoas que vivem em solidão, sem família e lugar para sentirem algum conforto.

Apesar de ter filhos e netos, fiz questão em participar e estar com eles no desejo de contribuir, com a minha presença, para uma iniciativa de Amor e Solidariedade que, francamente, me proporcionou uma noite de Natal, não direi a mais feliz, mas uma das que me fez sentir muito bem comigo própria.

Sem a *agitação* das prendas, dos abraços e beijos tantas vezes repetidos e talvez pouco sentidos, dos desejos de "Feliz Natal" em que o protagonista, o Menino Jesus, é tão esquecido, relegado para segundo plano nesta loucura colectiva de consumismo em que transformámos o nosso Natal Cristão.

Paremos para pensar!

Não estavam muitos, talvez vinte ou trinta, mas o número tem pouco significado quando o que conta é que esses foram em busca de companhia e encontraram na Igreja um ambiente acolhedor e amigo que os ajudou a passar um Natal diferente.

Conversámos, trocámos impressões e conselhos e, finalmente, partilhámos uma ceia onde não faltou o "fiel amigo" e alguns mimos, trazidos pelos presentes e, também, enviados por ausentes que, ainda assim, não quiseram deixar de colaborar e a quem, desde já, agradecemos a boa vontade. Bem hajam!

Dali, passámos à Igreja onde participámos na chamada "Missa do Galo" e, confesso, nunca a tinha sentido com tamanha emoção como naquela inesquecível Noite de Natal de 2003.

Estarei presente, se Deus quiser, no próximo Natal e convido-vos a sentirem a alegria de nos esquecermos um pouco de nós em benefício e amparo dos que mais precisam.

M. Reis

EQUIPA CPM

10 anos de caminhada - uma "viagem" fascinante!

A equipa CPM (Centro de Preparação para o Matrimónio) da nossa paróquia, completou no passado dia 29 de Janeiro dez anos de caminhada e vida em comum como equipa de serviço no âmbito da pastoral familiar paroquial e vicarial. Foi neste contexto de celebração de dez anos de vida que partimos no dia 30 de Janeiro e até 1 de Fevereiro para um Encontro/Retiro na Casa do Oeste em Ribamar – Lourinhã.

Cerca de trinta pessoas (sete casais, filhotes, uma médica, o nosso pároco e alguns convidados) partiram para uma "viagem" de encontro, retiro, partilha, amizade, vivência da fé e tudo o mais que se possa idealizar numa situação destas! Foi a primeira experiência deste género nestes 10 anos, por isso e neste contexto... as expectativas eram grandes à partida!

Começámos por parar no "EU" que nos levou a uma introspecção que se pretendia nos levasse bem lá ao "fundo de nós mesmos" onde reside o mais profundo do nosso ser e que caracteriza tudo o resto. Seguidamente, fizemos outra paragem com a mesma intensidade... mas agora no "CASAL" e aí olhámos de frente para a nossa história, para os nossos sucessos e insucessos, para as nossas alegrias e tristezas de duas pessoas que um dia encontraram o Amor mútuo e decidiram viver a vida a dois. Depois do "EU" e do "CASAL" partimos para a abertura à "EQUIPA" e também aí olhámos de frente para a nossa história e tudo que nestes 10 anos já construímos, vivenciámos, partilhámos... as centenas de noivos que já connosco se cruzaram... e concluímos que a principal atitude, passados 10 anos, é de louvor por termos tido um dia esta oportunidade e redescobrimos que é dando que se recebe! Quase no fim desta viagem, vieram os grandes desafios com a abertura à "MISSÃO"... e o nosso confronto directo com a capacidade ou não de dar resposta aos inúmeros objectivos desafiadores da pastoral familiar paroquial! Aí defrontámo-nos com a passagem bíblica já assimilada: "... a messe é grande e os operários são poucos..." e com a necessidade imperiosa da criação de mais uma equipa CPM, bem como com a necessidade do forte empenhamento de todos os actuais agentes da pastoral familiar paroquial que presentemente tentam dar o seu melhor!

Por fim, vivenciámos intensamente a comunhão entre todos na Celebração da Eucaristia de encerramento. Nela, fomos confrontados, através da liturgia da palavra desse dia, com o facto de um dia termos sido escolhidos, com a certeza que, por tudo que façamos, apenas restará o Amor... e que a nossa missão é, acima de tudo, evangelizar! Que coincidência... ou não!

Terminada esta "viagem" e já recordando, parece ficar-nos a sensação de quando olhamos para a nossa vida... para os anos passados! Foi tudo tão rápido... porquanto tão intensamente vivido! Tantas expectativas... sentimentos... gestos partilhados... sensações únicas e irrepetíveis... risos e lágrimas vindos do mais profundo do nosso ser... sonhos e receios partilhados de uma forma transparente e por vezes silenciosa... uma fé comum e sempre em crescimento... a partilha de... nós próprios!

Ao partir para Santo António e olhando para trás... para a Casa do Oeste, interrogamo-nos: como foi possível uma tão longa e profunda "viagem" sem sair do mesmo local... daquela casa, para sempre recordada?!... Esta viagem que agora vamos iniciar levar-nos-á até todos vós, paroquianos de Santo António. Chegamos mais ricos no "EU", mais unidos como "CASAL"... como "EQUIPA"... e revigorados para a "MISSÃO"... para a qual vos damos as mãos e dizemos: aqui nos têm... contem connosco... contamos convosco!

Foi uma "viagem" fascinante a "locais" fascinantes com pessoas fascinantes! O que nos leva a desejar que hajam mais casais dispostos a "viajar"... a caminhar como mais uma equipa CPM para bem da pastoral familiar paroquial e para assim também poderem vivenciar o fascínio da fé e da vida partilhada em casal... em equipa... e em Missão!

Estamos por aí... convosco... na imensidão da "messe"... nesta "viagem" fascinante!...

Equipa CPM

1º. ENCONTRO DE COROS

da

Paróquia de Santo António dos Cavaleiros

No passado domingo, 25 de Janeiro, realizou-se o 1º Encontro de todos os coros da Paróquia de Santo António dos Cavaleiros.

Durante duas horas e meia, os 5 coros, tiveram a oportunidade de dar a conhecer um pouco do seu "dom" que é o canto. Todos juntos, os mais novos que animam a missa das 10h15m de domingo, os jovens que participam na missa das 18h30 de sábado, o coro paroquial (missa das 11h30m de domingo), o coro de expressão africana que anima a missa das 18h30m de domingo e o coro da Idade de Ouro, possibilitaram-nos uma excelente tarde de domingo.

Como alguém disse "O ministério de cantar é um dos mais importantes dentro da celebração. O canto ajuda a sentir mais em profundidade e a expressar mais claramente os vários sentimentos e atitudes de fé: a alegria, a súplica, o louvor, a dor ...O canto faz com que se manifeste e cresça o sentido de comunidade e de festa. É em si mesmo uma homenagem de louvor artístico a Deus."

Neste encontro foram propostos dois desafios, que todos os coros passassem a ter um nome próprio, a fim de não serem apenas identificados pelo horário em que animam as celebrações do fim de semana e que este tipo de encontros possam continuar no futuro.

No final todos os coros, num total de cerca de 130 elementos, cantaram em conjunto um cântico de louvor "Hinos de glória, cantemos ao Senhor, cantemos: vitória, Aleluia"

Bem hajam por este serviço que prestam à comunidade.

O Domingo é o Dia do Senhor Ressuscitado

PARA OS MAIS NOVOS

NO INVERNO, É ASSIM ...

Natal!? Onde é que ele já vai!...

Pois é: um novo ano já começou... quando?...

Retomou-se a rotina do dia a dia; de novo a escola e... "agora não posso porque tenho que estudar para o teste de ..."

O "já fizeste os trabalhos de casa?" ouve-se todos os dias.

Aaaiiii!... esta gripe... esta tosse...

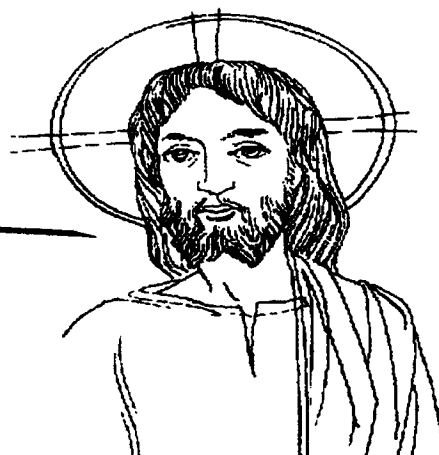
"As previsões apontam para períodos de céu muito nublado, com algumas abertas, mas a chuva vai cair..." - todos os dias é o mesmo!



Olha! Está a chegar o S. Valentim! (Mas... esse santo existiu mesmo ou é mais uma treta dos ingleses?)

Eil... Psst, psst!

Com tudo isso, não te esqueceste de Mim, pois não?



Pinta os quadrados assinalados com um pontinho e sê um ... de Jesus.

.	.	.	:	.	:	.	:	.	:	.	.	.	:	.	.	.
.	:	.	:	.	.	.	:	.	:	.	:	:	:	.	:	.
.	.	.	:	.	:	.	:	.	:	.	:	.	:	.	:	.
.	:	.	:	.	:	.	:	.	:	.	.	.	:	.	.	.

A CELEBRAÇÃO DO DOMINGO

«HOUE UM CASAMENTO EM CANÁ DA GALILEIA» (Jo 2,1)

E. Ferreira

«A comparação do domingo cristão com a concepção do sábado, própria do Antigo Testamento, suscitou aprofundamentos teológicos de grande interesse. De modo particular, evidenciou-se a ligação especial que existe entre a ressurreição e a criação. Era, de facto, natural para a reflexão cristã relacionar a ressurreição, acontecida «no primeiro dia da semana», com o primeiro dia daquela semana cósmica (cf. Gn 1,1-2,4) em que o livro do Génesis divide o evento da criação: o dia da criação da luz (cf. Gn 1,3-5).»

Dies Domini, 8

A SIMBÓLICA USADA NO EVANGELHO DE JOÃO COLOCA O MILAGRE DAS BODAS DE CANÁ COMO RAMPA DE LANÇAMENTO PARA A NOVA CRIAÇÃO

CRIAÇÃO INICIAL

«No princípio Deus criou os céus e a terra. [...] Foi o primeiro dia. [...] Deus vendo toda a Sua obra considerou-a muito boa. Foi o sexto dia. [...] No sétimo dia Deus repousou.»

Gn 1, 1.5.31;2,2

Na criação inicial Deus descansou ao sétimo Dia. Mas a criação está incompleta e o Verbo de Deus, feito homem, retoma-a, no sétimo dia, iniciando assim a **NOVA CRIAÇÃO**.

NOVA CRIAÇÃO

«No princípio já existia o Verbo [...] e o Verbo era Deus. Fez-Se homem e habitou entre nós [...]. No dia seguinte [...]. No dia seguinte [...]. No outro dia [...]. Três dias depois houve um casamento em Caná da Galileia.»

Jo 1,1.14.29.35.43;2,1

Segundo o relato das origens **o sexto dia foi o da criação do homem** (cf Gn 1,26-31). Com a descrição do episódio das Bodas de Caná – **três dias depois dos três anteriormente iniciados com o Prólogo** – o autor do Evangelho concebe um simbolismo temporal indicando que tanto a actividade de Jesus agora iniciada, como a Sua morte, **continuam e culminam a obra criadora de Deus**. Este simbolismo manifesta-se mais quando se anuncia a última Páscoa (cf Jo 11,55) e mais ainda quando se abre um novo período de **seis dias** – «**seis dias antes da Páscoa, Jesus foi a Betânia**» (Jo 12,1) –, período que virá a culminar na morte de Jesus, colocada assim, por este dado cronológico, também no **sexto dia**, o dos preparativos, o da véspera da Páscoa (cf Jo 19,31.42).

A RESSURREIÇÃO, APOGEU DA NOVA CRIAÇÃO, TEM LUGAR NO SÉTIMO DIA.

«Deus repousou no sétimo dia do trabalho por Ele realizado.» (Gn 2,2)

No primeiro dia da semana (**isto é, no sétimo dia depois de iniciada a semana**) [...] foram ao sepulcro.

[...] Não está aqui; **RESSUSCITOU**. (Lc 24,1.6; cf Jo 20,1ss)

A CRIAÇÃO NÃO ESTAVA TERMINADA porque o homem não tinha chegado ainda à sua plenitude nem, portanto, à condição de filho de Deus (cf Jo 1,12). Por isso, Jesus não reconhece o sábado **dia de descanso divino**; o sexto dia continua de modo que a obra do Pai só será terminada quando no final do sexto dia Jesus o declare na cruz: «**Tudo está consumado**» (Jo 19,30), devolvendo ao Pai o Espírito recebido no início da Sua missão (cf Jo 19,30;1,32).

O milagre das bodas de Caná coloca Jesus no começo da **época messiânica da salvação**

A transformação da água em vinho indica a passagem do **tempo antigo** para o **TEMPO NOVO**

O **sábado** da criação do universo vai dar lugar ao **domingo** da **NOVA CRIAÇÃO – A RESSURREIÇÃO**

O MILAGRE DAS BODAS DE CANÁ – o do saboroso vinho novo em vez da água sem gosto – é símbolo da **NOVA ALIANÇA**, na qual o Espírito substituirá a Lei (cf Jo 1,17) e a qual consiste na formação da **NOVA COMUNIDADE HUMANA**, a dos homens ultimados pelo Espírito e que por isso mesmo gozarão da **VIDA DEFINITIVA**, isto é, a **RESSURREIÇÃO** que, ocorrendo no **primeiro dia da semana**, quer dizer, no **sétimo da criação**, é o **dies dominicus**, o **DIA DO SENHOR**.

Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria!

(Sl 118,24)

O Domingo é o Dia do Senhor Ressuscitado

Um santo Natal E Feliz Ano Novo de todos os meninos de Bebonuk



**Koolok Natal
No
Tinan foun**



*Vem santo Natal
e Feliz Ano Novo
a todos os meninos
de Bebonuk.*

ENCHER O VAZIO EM BEBONUK

As crianças de Timor, que a nossa Paróquia tem vindo a apoiar através do projecto "ENCHER O VAZIO EM BEBONUK" aproveitaram a Quadra de Natal, para agradecer a todos que colaboraram e continuam a colaborar neste projecto, enviando-nos algumas fotografias, as quais só agora nos é possível publicar.

Nestas fotografias podemos verificar que no seu rosto já brilha alguma alegria, alegria essa que mostra a sua esperança para o futuro, onde as frases que as acompanham são bem demonstrativas.

A Secretaria da Igreja continua receptiva às vossas ofertas, pois nunca será demais "Encher o Vazio em Bebonuk".



*Com a vossa ajuda
vão crescendo*

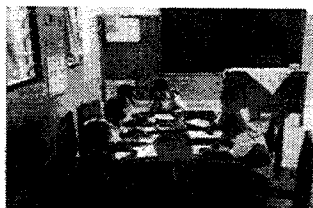
"Trabalham muito a sério"



*Construímos o futuro,
vós lá e nós aqui.*



"Com a vossa ajuda vão
crescendo"



"Trabalham muito na escola"



"Vêm muito contentes à escola"

"Vêm muito contentes à
escola"

"Construímos o futuro,
Vocês lá e nós aqui"



LITURGIA DA PALAVRA

2 de Fevereiro – IV DOMINGO DO TEMPO COMUM
APRESENTAÇÃO DO SENHOR - FESTA

" O Senhor do Universo é o Rei da Glória. "

*" Luz para se revelar às nações
e glória de Israel, vosso povo. "*

1ª Leitura: Mal 3, 1 – 4

Sl: 23

2ª Leitura: Hebr 2, 14 – 18

Evangelho: Lc 2, 22 – 40

7 de Fevereiro – CONCO CHAGAS DO SENHOR - FESTA

*" Trespasaram as Minhas mãos e os Meus pés,
posso contar todos os Meus ossos. "*

*" Um dos soldados trespasou o lado do Senhor
e logo saiu sangue e água. "*

1ª Leitura: Is 53, 1 – 10

Sl: 21

Evangelho: Jo 19, 28 – 37

9 de Fevereiro – V DOMINGO DO TEMPO COMUM

" Louvai o Senhor, que salva os corações atribulados. "

*" Cristo suportou as nossas enfermidades
e tomou sobre Si as nossas dores. "*

1ª Leitura: Job 7, 1 – 4. 6 – 7

Sl: 146

2ª Leitura: 1 Cor 9, 16 – 19. 22 – 23

Evangelho: Mc 1, 29 – 39

16 de Novembro – VI DOMINGO DO TEMPO COMUM

" Sois o meu refúgio, Senhor, dai-me a alegria da vossa salvação. "

*" Apareceu entre nós um grande profeta:
Deus visitou o seu povo. "*

1ª Leitura: Lev 13, 1 – 2. 44 – 46

Sl: 31

2ª Leitura: 1 Cor 10, 31 – 11, 1

Evangelho: Mc 1, 40 – 45

22 de Fevereiro – CADEIRA DE S. PEDRO, Apóstolo - FESTA

" O Senhor é meu pastor: nada me faltará. "

*" Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja
e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. "*

1ª Leitura: 1 Pe 5, 1 – 4

Sl: 22

Evangelho: Mt 16, 13 – 19

23 de Fevereiro – VII DOMINGO DO TEMPO COMUM

" Salvai-me, Senhor, porque sou pecador. "

*" O Senhor Me enviou a anunciar a boa nova aos pobres,
a proclamar aos cativos a liberdade "*

1ª Leitura: Is 43, 18 – 19. 21 – 22. 24 – 25

Sl: 40

2ª Leitura: 2 Cor 1, 18 – 22

Evangelho: Mc 2, 1 – 12

DIA PAROQUIAL DO DOENTE E DO IDOSO
Dia 15 de Fevereiro de 2004

AGENDA**FEVEREIRO**

1 – DOMINGO
IV DOMINGO DO TEMPO COMUM
Festa da Palavra – 4º. Catecismo

2 – Segunda-feira
Dia do Consagrado

3 – Terça-feira
Reunião de Vigários

5 – Quinta-feira
Reflexão sobre a Liturgia da Palavra de Domingo (19,15h)

6 – Sexta-feira
Adoração do Santíssimo (21,30h)

8 – DOMINGO
V DOMINGO DO TEMPO COMUM
Festa do Pai Noivo – 1º. Catecismo
Reunião do MEV (16,00h)

10 – Terça-feira
Reunião da Vigararia
Centro de Preparação para o Baptismo (21,15 h)

11 – Quarta-feira
Dia Mundial do Doente

12 – Quinta-feira
Reflexão sobre a Liturgia da Palavra de Domingo (19,15h)

13 – Sexta-feira
Ultimeira dos Cursinhos de Cristandade (21,30h)

14 – Sábado
Reunião Confraria de N.ª. S.ª. do Carmo (17,00 h)
Promessas do CNE

15 – DOMINGO
VI DOMINGO DO TEMPO COMUM
Dia Paroquial do Doente e do Idoso

17 – Terça-feira
Centro de Preparação para o Baptismo (21,15 h)

19 – Quinta-feira
Reflexão sobre a Liturgia da Palavra de Domingo (19,15h)

21 – Sábado
Retiro Diocesano em Fátima (21 a 24)

22 – DOMINGO
VII DOMINGO DO TEMPO COMUM

25 – Quarta-feira
Quarta Feira de Cinzas
Imposição das Cinzas (18,30h e 21,30h)

26 – Quinta-feira
Reflexão sobre a Liturgia da Palavra de Domingo (19,15h)

27 – Sexta-feira
Ultimeira dos Cursinhos de Cristandade (21,30h)

28 – Sábado
Encontro de leitores, Acolitos e Reunião dos Ministros
Extraordinários da Comunhão da Vigararia (14,30h)

29 – DOMINGO
I DOMINGO DA QUARESMA

Comunidade em Movimento, SUGERE-TE:

Deixa-te levar pelo Espírito, e aprofunda a vida de cada dia com a alegria da fé!

Coordenação: Frei Fernando Araújo, Abílio Casaleiro, Agnelo Noronha, Altamiro Figueira, Dimas Pedrinho, Sónia Ferreira.

Colaboradores Permanentes: Artur Morão, Luís Figueiredo, Manuel Carvalho, Rosa Churro

Impressão: Barata & Paula, Lda Tiragem: 1000 Exemplares

Propriedade: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Av. Francisco Pacheco - 2671 - 801 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Tel. 219 884 366

INTERNET: - www.paroquia-sac.web.pt

EMAIL: paroquia.sac@mail.pt

EMAIL: comunidade.movimento@mail.pt

O Domingo é o Dia do Senhor Ressuscitado